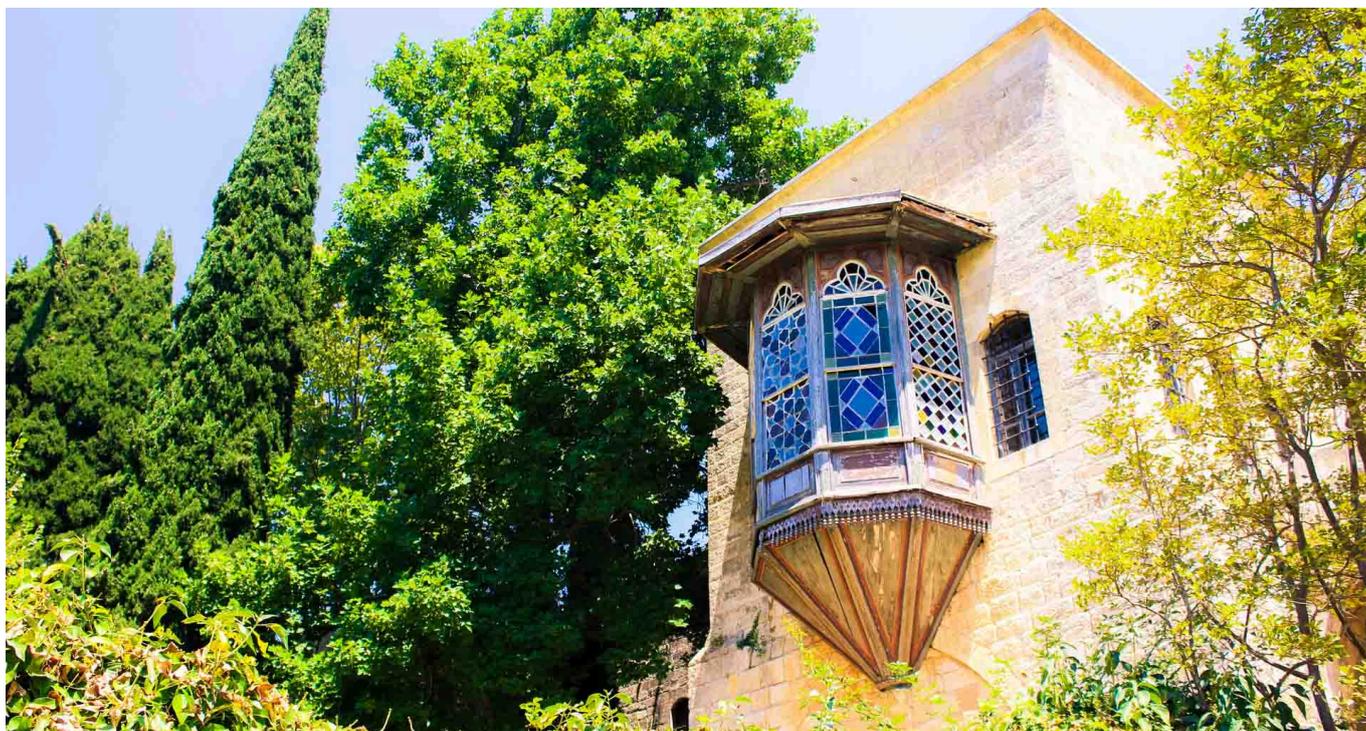




LÍBANO: EXPERIÊNCIA DE VINHOS



Destaque:

Período: 01/01/2020 até 31/12/2025

Companhia aérea:

Sobre o destino:

Viajar para o Líbano é aproveitar um turismo histórico fora do tradicional, além de apreciar belíssimas paisagens e uma gastronomia impecável. Ao mesmo tempo, Líbano é sinônimo de festa no Oriente Médio. O país, que faz fronteira com o Mar Mediterrâneo, Síria e Israel, é dividido em 6 províncias ou Mohafazats): Monte Líbano (capital Baabda), Norte do Líbano (capital Trípoli), Sul do Líbano (capital Saida), Nabatieh (capital Nabatieh) e Bekaa (capital Zahle). E sua capital é Beirute. A beleza do Líbano é marcada por sua geografia - uma larga planície costeira e duas cadeias de montanhas ao norte e ao sul (as montanhas do Monte-Líbano e Anti-Líbano), e o fértil Vale de Bekaa, com seus rios Litani e Orontes, que separam essas montanhas e regam o terreno. Qournet Assouda, no Norte do Monte Líbano (altitude 3.083 metros), e Jabal al-Sheikh, no sul da região do Anti-Líbano (altitude 2.814 metros), permanecem como alguns dos maiores picos do mundo. E fique atento: se você tiver um carimbo de Israel em seu passaporte, dificilmente conseguirá adentrar o país. Conflitos políticos, sabem como é!

Roteiro

Dia 1: **Beirute**

Chegada e atendimento por um dos nossos representantes no Aeroporto Internacional Rafic Hariri. Traslado ao hotel.

Dia 2: **Beirute – Gruta de Jeita – Adega de Musar – Beirute**

Saída do hotel para descobrir a cidade de Beirute. O tour começará visitando o Museu Nacional de Beirute, construído em 1937, que guarda antiguidades e tesouros de todo o Líbano, desde a Pré-História até o Período Otomano. O museu exibe 1.300 peças de sua coleção de aproximadamente 100.000 objetos. Depois do museu, continuaremos a visita até Solidere para descobrir o centro da cidade de Beirute, que contém lugares e monumentos de 5.000 anos e civilizações desde os cananeus até os otomanos, incluindo os fenícios, persas, helenos, romanos, bizantinos, omíadas, abássidas, cruzados e os períodos mamelucos. A sua importância é destacada no desenho urbano e transmitida ao público através de experiências educativas vivenciais, fazendo da cidade de Beirute um destino histórico. A continuação da rota será para descobrir um dos lugares naturais mais impressionantes de interessantes dentre as Sete Maravilhas do Mundo: a Gruta de Jeita. Localizada ao norte de Beirute e nas ladeiras do Monte Líbano, é uma das atrações turísticas mais extraordinárias do Líbano: uma enorme caverna adornada com todas as formas e tamanhos de estalactites e estalagmites. É a joia do turismo no Líbano que oferece a seus visitantes serviços modernos de qualidade e hospedagens em harmonia com a fascinante natureza. Cria-se uma viagem mágica que lhes permite passar um dia de aventuras cheias de maravilhas ao serem levados de um mundo tangível a um mundo de belezas onde se encontram duas fabulosas grutas cheias de uma beleza inimaginável e de uma fascinação mágica! E nossa última parada será no Chateau Musar, estabelecido em 1930 por Gaston Hochar, sendo desde então um negócio familiar. Os vinhedos se encontram no Vale de Beqaa. Chateau Musar se caracteriza por seus complexos vinhos tintos maduros e encorpados e por seus vinhos brancos, elaborados com grande delicadeza e variedades de uvas locais.

Dia 3: **Beirute – Batroun – Adega de Ixsir – Adega de Atibaia – Beirute**

Saída do hotel até Batroun. Situada a 55km ao norte de Beirute, a encantadora cidade costeira de Batroun era uma cidade e um porto florescentes na época fenícia (3.000-64 a.C.). A antiga muralha fenícia segue vigiando a cidade em frente ao Mar Mediterrâneo. Batroun é famosa por suas atrações da temporada de verão (esportes aquáticos, clubes de praia e vida noturna) mas, curiosamente, a cidade conserva grande parte de seu antigo esplendor, com estreitos e sinuosos becos que formam seus bairros interiores de habitações densas, incorporadas às paredes do seu Castelo dos Cruzados. Poderemos dar um passeio pelo mercado (souk) do século XIX, onde ainda se produzem produtos artesanais e os restaurantes e cafés oferecem cozinha local e a muito apreciada limonada de Batroun. Também se exibem a Catedral de Santo Estêvão, a Igreja Ortodoxa de São Jorge do século XIX, a Capela da Dama do Mar (Saydet El-Bahr) e os restos dos 11 níveis do antigo teatro romano, que compõem um jardim onde ele uma vez esteve. Continuamos até a Adega de Ixsir, com vinhedos que se estendem desde Batroun até Jezzine e no Vale de Beqaa. Ixsir produz tintos, brancos e rosés desde 2010. A adega se encontra na encantadora Casa Senhorial, um bastião do patrimônio regional do século XVII situado no povoado de Bezhina, a 7km ao sudeste de Batroun. Jean-Marc Quarin recebeu a melhor certificação por um vinho libanês na Semana dos Primeurs de Bordeaux de 2009. Ixsir também recebeu a “Revelação do Público” por suas Grandes Reservas de Branco de 2009 e o Prêmio de Mídia e Imprensa por seu Branco de 2009. Em seguida faremos uma visita à adega de Atibaia, cercada de vinhedos férteis. A adega tem seu lugar dentro de uma casa rústica do século XVII com exuberantes arredores e produz um vinho tinto profundo, delicado e intenso.

Dia 4: **Beirute – Baalbeck – Adega de Ksara – Domaine des Tourelles – Beirute**

Saída do hotel para descobrir o Vale de Beqaa. Cheio de aldeias, plantações de hortaliças, adegas e antigas ruínas que cobrem o Vale como uma cortina caleidoscópica, a simplicidade do Beqaa é rica em história e cultura. Nossa primeira parada será nos templos de Baalbeck, o maior tesouro romano do Líbano, os quais se encontram entre as Maravilhas do Mundo Antigo. Os maiores e mais nobres templos romanos já construídos também se encontram entre os melhor conservados. O complexo do templo de Baalbeck consiste no Templo de Júpiter e o Templo de Baco adjacentes a ele. Perto se encontra a estrutura circular conhecida como o Templo de Vênus; e apenas uma parte de um quarto templo, dedicado a Mercúrio, permanece na Colina Sheikh Abdallah. Continuaremos até Ksara Winery, fundada em 1857 por sacerdotes jesuítas. Chateau Ksara é a companhia privada de vinhos mais antiga de Beqaa e produz o primeiro vinho tinto seco do país. Esses vinhedos são famosos em todo o mundo por sua alta qualidade e suas avançadas técnicas de cultivo na França. O vinho aqui é único devido às cavernas e túneis gravados nas pedras desde a época romana. Toda a cidade-palácio da dinastia Omíada está hoje em ruínas. Domaine des Tourelles é a adega comercial mais antiga do Líbano, tendo começado a sua atividade comercial com o Sr. François Engene Brun em 1868. Quando esse francês pôs a primeira pedra do Domaine des Tourelles em Chtaura, não sabia o que acabara de começar: estava começando a escrever a maravilhosa história do vinho libanês. Em honra a esta grande herança de conhecimento e qualidades artesanais, Domaine des Tourelles produz hoje o melhor vinho, o arak (seu famoso rótulo “Arak Brun”) e o licor. A prestigiada propriedade está classificada entre as melhores adegas boutique do Oriente Médio, descrita no “Financial Times” como “a adega mais sedutora” do Líbano. As garrafas de Domaine des Tourelles já conquistaram e são admiradas em todo o mundo, com mais de 10 países que comercializam seus rótulos. Conhecer Domaine des Tourelles é uma necessidade para entrar no encantador mundo dos vinhos libaneses.

Dia 5: Beirute — Deir El Qamar — Beiteddine — Adega de Kefraya — Beirute

Saída do hotel para descobrir a região de Chouf, o coração da comunidade drusa libanesa. O caminho até Deir El Qamar e Beirute é pela estrada a 17 km da costa de Beirute, a poucos quilômetros da cidade de Damour. Chegando a Deir El Qamar (que significa Monastério da Lua), é um povoado que consiste em casas de pedra com tetos de telhas vermelhas. Durante os séculos XVI a XVIII, Deir El Qamar foi a residência dos governantes do Líbano. Também é notável por sua mesquita Fakhreddine do século XV, o palácio Fakhreddine II e outros palácios históricos e edifícios administrativos. Durante seu apogeu, a cidade foi o centro da tradição literária árabe. Continuaremos com o complexo Beiteddine Palace, o melhor exemplo da arquitetura libanesa no início do século XIX no Líbano, que foi construído durante um período de 30 anos pelo Emir Bechir Chehab II, que governou o Monte Líbano por mais de meio século. Seguiremos até o Vale de Beqaa, à adega de Kefraya. Rodeada por mais de 300 hectares de vinhedos, a casa senhorial de Chateau Kefraya está localizada entre os lindos e deliciosos ciprestes e cedros em um local que varia de 900 a 1.100 metros sobre chão de giz de arciçaria. Os primeiros vinhedos do castelo foram plantados desde a década de 1950 e mais de um quarto de século; os vinhedos sempre produziram vinhos impecáveis, fazendo sua primeira aparição no mercado libanês em 1979. Desde então, Chateau Kefraya se estabeleceu como um enólogo-chave no Líbano e no exterior, chegando a estar disponível em todo o país no Líbano e exportando a 35 países de todo o mundo. Embora 70% dos vinhos de Chateau Kefraya sejam tintos, a fazenda tem produzido vinhos brancos, rosés, doces e Arak desde há muitos anos.

Dia 6: Beirute — Byblos — Monastério de Kfifane — Adega de Adyar — Beirute

Saída do hotel para descobrir Byblos, uma das cidades mais antigas e continuamente habitadas do mundo. Byblos é uma joia rara entre os sítios arqueológicos. As escavações mostram que remonta ao século VI a.C. Seus antigos habitantes não a chamavam de “Byblos”, mas “Gubla” e depois “Gebal”. Aproximadamente em 1200 a.C. os gregos passaram a chamá-la de Byblos, que em grego significa “Papiro”, já que era famosa por seu comércio de papiro. Ganhadora do prêmio Golden Apple pela

excelência no turismo em 2014, Byblos (Jbeil em árabe) é hoje uma cidade encantadora que se destaca por seu magnífico porto antigo, seus restaurantes de frutos do mar junto à costa, seus antigos mercados (souks) e seus encantadores bairros residenciais que remontam à Idade Média, assim como uma enorme riqueza de locais históricos e ruínas. O tour inclui a visita ao Castelo de São João Cruzado, os antigos souks e o museu de fósseis. Nossa segunda parada será para visitar o monastério dos santos cipriotas e Justin conhecido como o Monastério de Kfifane: o monastério foi fundado em 1766 e fica localizado em Kfifane (norte do Líbano) e uma altitude de 450m sobre o nível do mar. Os monges ainda vivem ali. O monastério é um lugar muito visitado para peregrinação. Os fiéis vêm de todas as partes do mundo para orar e obter bênçãos de São Nimatullah Al-Hardini e do monge Stephen Nehmé, onde estão seus túmulos. Nossa terceira parada será na adega da Adyar, conhecida por sua produção de vinho orgânico. Adyar significa “Monastérios” em árabe. Em 2001, Adyar, propriedade da Ordem Maronita Libanesa (Monges), começou a cultivar uvas orgânicas em oito regiões diferentes do Líbano (8 monastérios). Começaram a produção de vinho na pequena adega de Kfifane e a primeira garrafa foi lançada em 2003. O monastério de Kfifane dá seu nome a uma das garrafas de vinho tinto Adyar.

Dia 7: Beirute

Saída do hotel e traslado até o Aeroporto de Beirute.



Itens inclusos

- * Recepção no aeroporto
- * Traslado de chegada em automóvel privado de luxo
- * 6 noites de hospedagem em Beirute (quarto duplo)
- * 5 dias de transporte para todos os tours em automóvel privado de luxo
- * 5 dias de guia em espanhol durante os tours
- * Entradas para todas as atrações turísticas mencionadas no roteiro
- * 11% de IVA
- * Seguro assistencial
- * Kit viagem personalizado da Operadora

Tabela de Valores

Destino	Single	Double	Triple	Período	Saídas
Líbano	sob consulta	sob consulta	sob consulta	7 dias	Diárias

